

**Ata da Terceira Reunião Extraordinária do Exercício de 2018.**

Aos vinte seis dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, reuniram-se nas dependências da Secretaria de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, situada na Rua Santos Dumont número quinhentos e dois, membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba. Vice Presidente Roberto Carlos de Jesus Ferreira deu início a reunião quando constatou presença significativa dos conselheiros. Em seguida o Vice Presidente deu início a reunião e passa a pauta do dia. Em seguida a diretora Tatiana Soares disse que esta reunião se fez necessária, pois na reunião ordinária foi apresentado para os conselheiros o Plano Municipal de Mata Atlântica e enviado por e-mail para que todos os conselheiros analisassem. O Diretor Ronaldo explica para os conselheiros que se trata do Plano Municipal de Mata Atlântica é necessário mais estudos e parcerias com outros órgãos. Então o que está se pedindo no conselho é saber se os conselheiros aprovam a primeira fase deste plano. Os conselheiros discutem a importância deste plano para o município e por fim colocam como exigência para aprovação a alteração deste título para: Plano Municipal de Mata Atlântica Fase um. Todos os conselheiros aprovam essa alteração, sendo assim o plano fica aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente. Em seguida o Ronaldo solicita acrescentar um processo na pauta de nº 32989/2018 - Complexo Turístico Mirante do Camaroeiro. Todos foram de acordo. Ronaldo fala que este processo trata-se da primeira fase de licenciamento Ambiental do Complexo Turístico do Camaroeiro, obra licenciada através do convênio DADE (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias), ligado à Secretaria Estadual de Turismo, que corresponde à via de acesso, ao Talude de Corte e ao Anfiteatro de arena. As obras estão localizadas no morro do Camaroeiro. Ronaldo fala sobre cada exigência técnica descrito na minuta da licença. O Conselheiro Regis pergunta sobre o domínio da área. Ronaldo responde que já havia contemplado na minuta presente no processo. A conselheira Jorah questiona sobre a existência de saneamento básico no local, água e esgoto. Ronaldo informa que neste processo trata-se apenas da licença de instalação, para início das obras, e que em etapas posteriores serão apresentados novos projetos sendo emitidas as licenças ambientais apropriadas. Ronaldo acrescentou ainda que o auditório só poderá ser utilizado após a emissão



**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

da licença de operação. Em seguida o Vice Presidente abre para votação. A conselheira Ana Paula solicita alteração na minuta da licença que invés de "comprovação do domínio útil da área", trocar para "domínio da área". O Vice Pergunta se todos estão de acordo. Todos disseram sim e deu-se por aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada essa reunião, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Maria Isabela Melo Alves, secretária designada, e o Vice Presidente Roberto Carlos de Jesus Ferreira.

Roberto Carlos de Jesus Ferreira  
Vice Presidente

Maria Isabela Melo Alves  
Secretária Designada

Jorah M. Hoppmann (SESAU)

Carmem Luiza R. da Silva (SAJUR)

Thiago Fabrette (AHP)

Regis R. C. Blaustein (CRECI)

Ana Paula Nigro (OAB)

Maria M. R. M. Serra (Ong Maranata)

Jose Rubens Basso (Ong Maranata)

Ronaldo Cheberle (SMAAP)

Pelleas de M. Almeida (FUNDACC)

Angela F. Flores do Nascimento (GAC)

Ailton de Carvalho Junior (SAJUR)

Jessica Gaspar Rosalini (SEMOP)

Tatiana N. S. Scian (SMAAP)

Maria Aparecida Alves (SEDUC)